

É MEU!

Livro infantil

Autoria

Robson POETA

Nome civil: Robson de Jesus Souza



TÍTULO DA OBRA

É MEU!

NATUREZA DA OBRA

Texto literário infantil (para livro ilustrado)

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

24 páginas editoriais de narrativa

LOCAL E ANO

Salvador, Bahia — 2026

PÁGINA 01 DO LIVRO

Akin gostava muito de duas palavrinhas:

PÁGINA 02 DO LIVRO

— É MEU!

PÁGINA 03 DO LIVRO

Se alguém chegava perto do seu carrinho...

PÁGINA 04 DO LIVRO

Akin dizia logo:

— É MEU!

PÁGINA 05 DO LIVRO

Se alguém olhava para a sua bola...

PÁGINA 06 DO LIVRO

Akin corria, abraçava a bola e avisava:
— **É MINHA!**

PÁGINA 07 DO LIVRO

Se alguém encostava nos seus blocos de montar...

PÁGINA 08 DO LIVRO

Akin esticava os dois braços:
— **TUDO MEU!**

PÁGINA 09 DO LIVRO

Seu bichinho de pelúcia? Era dele.
Seu livro colorido? Era dele.
A almofada? Bem...

PÁGINA 10 DO LIVRO

Quando papai passava com a almofada, Akin apontava:
— **É MINHA!**
Papai sorria:
— E eu, posso sentar?

PÁGINA 11 DO LIVRO

Akin tinha um carrinho, uma bola, um bichinho de pelúcia e blocos de todas as cores.

PÁGINA 12 DO LIVRO

Certa manhã, colocou tudo juntinho no tapete. Parecia uma montanha de tesouros.

PÁGINA 13 DO LIVRO

— Tudo meu! — anunciou, orgulhoso.
E se sentou no meio da montanha.

PÁGINA 14 DO LIVRO

Empurrou o carrinho.
— Vruuum!
Fez uma curva, outra curva e mais uma.

PÁGINA 15 DO LIVRO

Jogou a bola para cima.
— Ploc!
Montou uma torre. Um, dois, três...
TUM! A torre caiu.

PÁGINA 16 DO LIVRO

— Olha só! — gritou Akin.
Mas não havia ninguém ali para dizer:
— Uau!

PÁGINA 17 DO LIVRO

Akin olhou para um lado. Depois para o outro. Tinha tanto brinquedo... e faltava alguém para brincar.

PÁGINA 18 DO LIVRO

Foi quando papai apareceu à porta.
— Quer uma companhia?

PÁGINA 19 DO LIVRO

Akin apertou o carrinho contra o peito.
— **É MEU!**
— Eu sei — respondeu papai. — Não vou tirar de você.

PÁGINA 20 DO LIVRO

— Então como a gente brinca? — perguntou Akin, desconfiado, espiando por cima dos óculos.

PÁGINA 21 DO LIVRO

Papai se sentou ao seu lado.

— O carrinho continua sendo seu. Você pode escolher emprestar, revezar ou brincar comigo, sem entregar.

PÁGINA 22 DO LIVRO

Akin pensou. Pensou mais um pouquinho. Então colocou o carrinho no chão.

— Pode brincar... mas tem que fazer barulho de motor!

PÁGINA 23 DO LIVRO

— VRUUUUM! — fez papai.

— VRUUUUM! — respondeu Akin.

Construíram pistas, pontes e túneis. A sala ficou cheia de risadas.

PÁGINA 24 DO LIVRO

No fim da brincadeira, papai perguntou:

— Akin, de quem é esse carrinho?

— É MEU! — ele respondeu.

E, sorrindo, completou:

— Mas a brincadeira pode ser nossa.